

## ***“Consummatio autem hominis est in adeptione ultimi finis”***

por *Daniel Nunes Pécego* – Editor da Revista *Aquinate*



*“Consummatio autem hominis est in adeptione ultimi finis, qui est perfecta beatitudo sive felicitas, quae consistit in divina visione”*: “a consumação do homem consiste na consecução do último fim, que é a beatitude perfeita (ou felicidade) que consiste na visão de Deus” (*C.Th.*, I, CXLIX).

É esse o fim da vida do homem. Nada na vida do homem valerá a pena se não se dirigir ao alcance da felicidade perfeita. A convicção acerca disso, já vislumbrada por um Aristóteles, é mais que elevada por Santo Tomás de Aquino e deve sempre permanecer como pedra de toque da vida de todos os homens, mas, de um modo particular, daqueles que se dedicam ao estudo do Aquinate. Deve também ser um auxílio poderoso nos momentos de maior dificuldade pelos quais todos temos que passar.

Nesta edição de número 20 da *Revista Aquinate*, apresentamos na seção de artigos o problema da individuação em Gilberto Porretano; uma análise da presença de Tomás de Aquino na obra de Lima Vaz (sem esquecer suas matrizes metafísicas marechalianas) e uma análise das relações entre o pensamento tomasiano e a semântica tradicional.

No setor de traduções temos a publicação dos capítulos 1 e 2 do Livro II da *Ética a Nicômaco* com a subsequente tradução dos *Comentários* de Tomás de Aquino à referida obra de Aristóteles.

Finalmente, foi resenhada a obra *“Consistência teórica do direito subjetivo de propriedade: Uma leitura à luz da História do Pensamento Jurídico”*, de autoria de Frederico Bonaldo.

Boa leitura e até sempre!